

MODALIDADE: (X) PIBID () Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VACINAÇÃO NO
ENSINO FUNDAMENTAL II DURANTE A PANDEMIA
DA COVID-19**

**Daniele Aparecida do Couto¹; Lara Guerra Rebello Amaral²;
Marcos Magalhães de Souza³**

RESUMO

Desde 2020, o mundo enfrenta a pandemia da Covid-19, e a vacinação é essencial para o controle da doença. Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de conscientizar os alunos acerca da importância da vacinação em um período pandêmico, expondo as vivências de uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A aula foi correspondente à disciplina de Ciências, referente ao mês de outubro de 2021, da turma de 6º ano de uma escola municipal de ensino fundamental, no município Senador José Bento/MG. A discussão deste tema em um período pandêmico se torna ainda mais relevante, considerando a enorme onda de notícias falsas que acompanhou o período. O trabalho teve como resultado o maior entendimento dos alunos no que tange à importância das vacinas, podendo concluir que houve um grande impacto na educação dos envolvidos.

Palavras-chave: Educação; Informação; Vacina.

1 INTRODUÇÃO

A partir do momento em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em março de 2020, que o mundo vivenciava uma pandemia do vírus causador da Covid-19, cientistas começaram a trabalhar arduamente em busca de uma vacina capaz de controlar a doença, que causou milhares de mortes no mundo todo.

Com o início da vacinação da Covid-19, foi possível perceber que os números de internações e casos graves da doença diminuíram significativamente quando comparados aos números do começo da pandemia, momento em que a população ainda não estava vacinada. Além disso, o Instituto Butantan afirmou, em agosto de 2021, que 96 % das mortes por Covid no Brasil foram de pessoas que não tomaram a vacina (INSTITUTO BUTANTAN, 2021). Esses fatos demonstram a importância desse imunizante para a saúde pública.

O Brasil teve uma boa adesão à vacina quando comparado ao restante do mundo. De acordo com

¹ Professora orientadora, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes. E-mail: daniele.couto@ifsuldeminas.edu.br

² Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: laramaral.13@gmail.com

³ Professor orientador, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

Pinho (2021), em julho de 2021, apenas 5 % da população não possuía a intenção de se vacinar. Essa aceitação está relacionada ao histórico do país com relação às vacinas que, segundo Couto, Barbieri e Matos (2021), começou com a campanha de vacinação contra a varíola, que por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) implantou a chamada “cultura de imunização” em 1975. O sucesso desse programa possibilitou a adesão popular das vacinas, de forma que o país conquistou, gradativamente, altas taxas de cobertura vacinal. Todavia, durante todo esse processo houve muita contestação e resistência por parte da população.

A vacina da Covid-19, antes da aceitação, sofreu rejeição de grande parte da população que se negava a tomar por receio das vacinas não serem seguras. Essa insegurança pode ser notada com a queda da cobertura vacinal brasileira desde 2016, de acordo com Galli e Modesto (2021), o que indica uma “crise de confiança na ciência”. Esse cenário aumenta a necessidade da conscientização a respeito da vacinação, que está sendo prejudicada devido à quantidade de “fake news” disseminadas e a falta de suporte dos governantes.

Segundo Araújo (2021), é necessário estabelecer uma comunicação efetiva com a população, reforçando informações sobre a segurança e a importância da vacinação. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, na produção e aplicação de uma aula sobre o dia da vacina para o ensino fundamental II, durante a pandemia da Covid-19.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A experiência deste relato foi realizada por meio do Pibid, do qual a discente fez parte de setembro de 2021 a março de 2022. O relato foi baseado em uma aula, ministrada para a turma do sexto ano, que possui 20 alunos, de uma escola municipal de ensino fundamental, no município de Senador José Bento/MG. Os assuntos abordados pelos pibidianos do IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes foram: importância da ciência, tecnologia e inovação, mulheres na ciência, importância da vacinação e relação da vacinação com a atual pandemia da Covid-19. Esses temas foram abordados em uma única aula de 50 minutos, no dia 21 de outubro de 2021, por meio da plataforma do Google Meet.

Inicialmente, foi produzido um vídeo pela plataforma digital “Canva”, com imagens ilustrativas e uma narração explicativa acerca do desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. No vídeo, foi abordada a importância da ciência para a humanidade, demonstrando como ela se faz presente no nosso cotidiano; a importância das mulheres na ciência e a história de algumas cientistas renomadas; o que é uma vacina e como ela age no nosso organismo. O vídeo foi disponibilizado aos alunos antes da aula, via WhatsApp, para que eventuais dúvidas fossem discutidas ao longo da

intervenção com os alunos.

A intervenção foi uma explicação mais aprofundada dos assuntos já abordados no vídeo, além de acrescentar a discussão sobre a Covid-19 e conscientizar os alunos sobre a importância de manter as medidas preventivas contra a doença e, principalmente, de se vacinar. Foi exposto aos alunos como se deu o surgimento da doença e os principais motivos pelos quais existem pandemias, ressaltando, mais uma vez, a importância da ciência e das vacinas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Oito alunos estavam presentes na aula, além dos pibidianos e da professora de ciências da turma. Apesar da aula ter sido realizada remotamente, os alunos interagiram e demonstraram bastante interesse pelo assunto, fazendo questionamentos e discursando como estava sendo a vivência nessa nova realidade, visto que se trata de algo bastante atual e que alterou a rotina dos estudantes.

Após a explicação sobre como se deu o surgimento da Covid-19, um aluno perguntou como a doença chegou até aqui, já que teve seu início na China. A questão foi esclarecida e justificada com base principalmente na globalização, que permite que pessoas do mundo inteiro se conectem com mais facilidade e agilidade; considerando, também, que a transmissão da doença é de fácil contágio, todo esse processo ocorreu rapidamente.

Foi extremamente gratificante saber que de alguma forma foi possível colaborar com a conscientização dos presentes alunos acerca da importância da vacinação, uma vez que vivemos um momento caótico em relação à desvalorização da ciência. Essa intervenção trouxe esperança de que as novas gerações poderão alterar essa realidade, visto o interesse dos alunos e o comprometimento com a vacinação.

Rocha e Brandão (2021) abordam esse tema em seu estudo, afirmando que as “fake news” afetam e interferem negativamente na conscientização da população em relação à importância de seguir os protocolos de prevenção ao novo coronavírus e na vacinação. Com isso, os autores frisam a importância de educar os alunos do ensino fundamental buscando construir um senso crítico mais aguçado nesses estudantes, a fim de que saibam identificar as notícias falsas.

Devido a isso, faz-se grande a importância da conscientização dos alunos do ensino fundamental II, para frear as notícias falsas e o negacionismo que testemunhamos na contemporaneidade. É essencial que essa conscientização alcance toda a sociedade e, para isso, professores de Ciências podem tomar frente e explicar todo o processo de criação de uma vacina, provando que são seguras, além de comprovar com dados os efeitos positivos da vacina que, no caso da COVID-19, já podem ser percebidos com a diminuição dos casos graves da doença e de mortes.

O maior desafio dessa experiência foi estar em uma sala de aula, ainda que virtualmente, pois, pela primeira vez, mesmo com o acompanhamento da professora regente, a aula seria regida pela

segunda autora deste relato e dos colegas pibidianos. A interação com os alunos é, sem dúvidas, a melhor parte, o que infelizmente não pôde ser presencialmente, mas não deixou de ser uma experiência marcante.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da conscientização dos alunos do ensino fundamental II acerca da importância da vacinação possui grande valia uma vez que possibilita a popularização e a democratização da ciência, contribuindo para o fim da crise de confiança que vivenciamos atualmente. Além disso, a experiência relatada foi enriquecedora e capaz de fortalecer o interesse de trabalhar em sala de aula, o que demonstra a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil .

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Telma Maria Evangelista de; CARVALHO, Ayla Maria Calixto de; FRONTEIRA, Inês; SILVA, Andréia Alves de Sena; RODRIGUES, Karoline Alencar; QUEIROZ, Géssica Soares; CARCARÁ, Lorena Rocha de Abrantes. Aceitação da vacina contra COVID-19 entre público diagnosticado com síndrome gripal. **Acta Paulista de Enfermagem** [online]. v. 34, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO000086>. Acesso em: 13 jan. 2022.

COUTO, Marcia Thereza; BARBIERI, Carolina Luisa Alves; MATOS, Camila Carvalho de Souza Amorim. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. **Saúde e Sociedade** [online]. v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GALLI, Luccas Moraes; MODESTO, João Gabriel. A Influência das Crenças Conspiratórias e Orientação Política na Vacinação. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 13, n. 1, p. 179-193, ago. 2021. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/4491>. Acesso em: 07 jan. 2022.

INSTITUTO BUTANTAN. **No Brasil, 96% das mortes por Covid-19 são de quem não tomou vacina: só imunização coletiva pode controlar a pandemia.** 2021. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/no-brasil-96-das-mortes-por-covid-19-sao-de-quem-nao-tomou-vaci-na--so-imunizacao-coletiva-pode-controlar-a-pandemia>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PINHO, Angela. **Adesão à vacina chega a 94% e atinge recorde no Brasil.** 2021. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/07/adesao-a-vacina-chega-a-94-e-atinge-reco-rde-no-brasil.shtml>. Acesso em: 13 jan. 2022.

ROCHA, Telma; BRANDÃO, Cleyton. Cibercultura, educação básica e pandemia: plano de aula sobre as fake news das vacinas. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 4, p. 74-96, dez. 2021.